



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase

O Brasil é o segundo país do mundo com o maior número de casos de hanseníase, atrás apenas da Índia, o que acende o alerta sobre a importância de ficar atento aos sintomas e procurar ajuda médica o quanto antes. Entre os estados com a maior incidência da doença estão Mato Grosso, Maranhão, Pará, Piauí, Amazonas e Bahia.

A hanseníase tem cura e o tratamento é simples, principalmente quando diagnosticada precocemente. Mesmo assim, o preconceito ou a falta de conhecimento fazem com que muita gente deixe de procurar o serviço de saúde, o que pode causar o agravamento do quadro e a transmissão para pessoas próximas.

### HANSENÍASE

Regina começou a deixar objetos caírem no chão com frequência. Ela não tinha outros sintomas e nem sentia dormência nas mãos, mas achou melhor procurar um médico. Ainda bem! Ao observar uma mancha clara na pele de Regina, o médico relacionou a diminuição da força com uma doença chamada hanseníase.

#### Sintomas

- Manchas brancas, vermelhas ou amarronzadas;
- Sensação de formigamento e/ou flegadas, principalmente nas mãos e pés;
- Diminuição ou ausência da sensibilidade e/ou da força muscular no rosto, nas mãos ou nos pés;
- Carões e inchaços pelo corpo, em alguns casos vermelhos e dolorosos.

#### A bactéria

A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa e crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Pode afetar a pele, as mucosas e os nervos de braços, mãos, pernas e pés. Se o diagnóstico e o tratamento demorarem para acontecer, pode provocar incapacidades físicas.

#### Transmissão

A transmissão acontece pelo contato próximo e prolongado com pessoas doentes que não estejam em tratamento. O contágio se dá por meio da fala, tosse ou espirro. Mas lembre-se: pessoas seguindo tratamento de forma correta param de transmitir a hanseníase!

#### Tratamento

Hanseníase tem cura! O tratamento - conhecido como Poliquimioterapia Única (PQT-U) - é feito com antibióticos disponíveis de forma gratuita para adultos e crianças no Sistema Único de Saúde (SUS).

**ATENÇÃO:** É muito importante seguir o tratamento até o final. Depois disso, haverá uma nova avaliação médica e orientações sobre aos cuidados após a alta.

#### Prevenção

O diagnóstico precoce, o tratamento imediato e o acompanhamento de pessoas que têm ou tiveram contato próximo com o doente são as principais formas de prevenção.

Logos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Medicina (CONMED), Conselho Nacional de Enfermagem (CONEN), Conselho Nacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CONFEOP), Conselho Nacional de Nutrição (CONNU), Conselho Nacional de Odontologia (CONDO), Conselho Nacional de Psicologia (CONPES), Conselho Nacional de Serviço Social (CONCSS), Conselho Nacional de Serviço de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), Conselho Nacional de Saneamento Básico (CONSANB), Conselho Nacional de Segurança Pública (CONSESP), Conselho Nacional de Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais (CONSEIP), Conselho Nacional de Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais (CONSEIP), Conselho Nacional de Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais (CONSEIP), Conselho Nacional de Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais (CONSEIP).

## Sintomas

Os principais sintomas da Hanseníase são:

- dormências;
- dor nos nervos dos braços, mãos, pernas e pés;
- presença de lesões de pele, como caroços e placas pelo corpo, com alteração da sensibilidade;
- diminuição da força muscular.

## Tratamento

Todos os casos têm tratamento e cura. O tratamento é feito com o uso de três antibióticos. O paciente pode ser tratado de graça no Sistema Único de Saúde (SUS).

## Transmissão

A transmissão ocorre quando uma pessoa com hanseníase na forma infectante e sem tratamento elimina o bacilo para o meio exterior, através do espirro ou tosse, infectando outras pessoas. A transmissão não se dá por meio de objetos. O paciente que faz o tratamento corretamente deixa de transmitir a doença.

Assista ao vídeo **Hanseníase em 2 minutos**, do Canal do Instituto Oswaldo Cruz.

 Hanseníase em 2 minutos

**Sobre o Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, confira, a seguir, a entrevista da semana, extraída do Programa de rádio Viva a Vida, da Pastoral da Criança.**

**ENTREVISTA COM: Gean Souza Soares, Enfermeiro da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.**

**Gean, qual é o objetivo do Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase e qual sua importância?**



**GEAN:**

O Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase tem como objetivo sensibilizar a sociedade sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da hanseníase. A data busca informar sobre os sinais e sintomas da doença, combater o estigma e o preconceito e destacar os direitos dos pacientes. Além disso, é uma oportunidade para destacar os avanços no tratamento, que é gratuito e eficaz. A importância da data está na educação e conscientização da população que, muitas vezes, associa a hanseníase a um estigma social. Com a disseminação de informações, é possível quebrar barreiras, incentivar a busca pelo diagnóstico e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Gean, o que é a hanseníase?**

**GEAN:**

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, antigamente também conhecida como lepra, mas hoje é conhecida como hanseníase causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Ela afeta principalmente a pele, os nervos periféricos, as vias respiratórias superiores e os olhos. A hanseníase é caracterizada por manchas na pele que podem ser mais claras ou avermelhadas ou amarronzadas, com perda de sensibilidade. A infecção pode causar lesões em nervos periféricos, resultando em fraqueza muscular e até mesmo deformidades permanentes.

**Qual é a situação da hanseníase no Brasil?**

**GEAN:**

O Brasil é um dos países com maior número de casos de hanseníase no mundo, com a maioria dos casos concentrados nas regiões Norte e Nordeste. Estados como Mato Grosso, Maranhão, Pará, Piauí, Amazonas e Bahia apresentam as taxas mais altas de incidência, especialmente entre a população rural e de baixa renda, onde as pessoas têm menos acesso a serviços de saúde. A demora no diagnóstico é uma das principais causas de complicações e sequelas permanentes nos pacientes.

## **Gean, qual é a forma de transmissão da hanseníase?**

### **GEAN:**

A hanseníase é transmitida principalmente por meio de secreções respiratórias, como gotículas de saliva, de uma pessoa infectada para outra, geralmente por contato prolongado e próximo, como em famílias ou convivência em ambientes fechados. A bactéria entra no organismo através da mucosa das vias respiratórias superiores. No entanto, nem todos os indivíduos que entram em contato com a bactéria desenvolvem a doença. Uma coisa importante da doença é que ela não é transmitida por contato casual, como apertos de mão, abraços ou uso compartilhado de objetos. A transmissão pode ser evitada com o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da pessoa infectada, já que o tratamento com antibióticos elimina a capacidade de transmissão da doença após a primeira dose.

## **Quais são os principais sintomas da hanseníase?**

### **GEAN:**

Os principais sintomas da hanseníase incluem manchas na pele, que podem ser mais claras, avermelhadas ou amarronzadas, e que apresentam perda de sensibilidade. O acometimento de nervos periféricos pode levar à dormência, formigamento e fraqueza muscular nas áreas afetadas, o que pode causar dificuldades para mover mãos e pés. Com o tempo, a doença pode levar a deformidades nas extremidades, como os dedos das mãos e pés, e até mesmo cegueira, se os olhos forem atingidos. Além disso, pode haver ulceração nas lesões cutâneas e, em casos mais graves, danos irreversíveis aos nervos. Por isso, é fundamental estar atento a esses sinais e sintomas.

## **Gean, como é realizado o diagnóstico da hanseníase e qual é o tratamento disponível para a doença?**

### **GEAN:**

O diagnóstico da hanseníase é clínico e realizado por meio da observação das lesões cutâneas, da avaliação dos sintomas e do histórico médico do paciente. São realizados testes de sensibilidade, como o toque com um objeto pontiagudo nas áreas que têm manchas para identificar se tem afetado os nervos periféricos. Exames laboratoriais também, como a baciloscopia, podem ser realizados para confirmar a presença da bactéria. O tratamento da hanseníase é realizado através da poliquimioterapia, que é o combinado de 3 antibióticos e é fornecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O tratamento é eficaz, normalmente dura de 6 a 12 meses e, dependendo da forma da doença, é eficaz para eliminar a bactéria e impedir a transmissão.

## **Mulheres grávidas e crianças podem contrair hanseníase?**

### **GEAN:**

Sim, mulheres grávidas e crianças podem contrair a doença, embora a transmissão para o bebê durante a gestação seja rara. A infecção ocorre principalmente por contato prolongado de uma pessoa infectada para outra que não está infectada, mas a pessoa que está em tratamento que não transmite a doença. Embora a hanseníase não seja considerada uma doença genética, o sistema imunológico das crianças pode ser mais vulnerável à infecção, o que aumenta a possibilidade de contrair a doença. Em relação às mulheres grávidas, o tratamento com poliquimioterapia é seguro e recomendado, e não representa risco para a saúde do bebê durante a gestação.

## **Gean, a hanseníase tem cura?**

### **GEAN:**

Sim, a hanseníase tem cura e o tratamento adequado pode erradicar a infecção, prevenindo sequelas irreversíveis. O tratamento é realizado com a poliquimioterapia, mas é importante que haja adesão ao tratamento, que isso é fundamental para eliminar a bactéria do corpo. Após iniciar o tratamento, a pessoa infectada deixa de ser bacilífera. O que é ser bacilífero? É a pessoa ser capaz de transmitir a doença, o que reduz significativamente o risco de contágio.

## **Quais são os desafios atuais no controle da hanseníase?**

### **GEAN:**

Os principais desafios no controle da hanseníase incluem o diagnóstico tardio, o estigma social e a subnotificação de casos. Muitas pessoas ainda demoram a procurar tratamento devido ao medo e preconceito associados à doença, o que leva a complicações e sequelas permanentes. A falta de acesso a serviços de saúde em áreas rurais e remotas também contribui para o diagnóstico tardio. Para superar esses desafios, é necessário ampliar as campanhas de conscientização, melhorar o acesso ao diagnóstico e tratamento e, principalmente, combater o preconceito que envolve a doença.

## **Como a sociedade pode colaborar no combate à hanseníase?**

### **GEAN:**

A sociedade pode colaborar no combate à hanseníase promovendo a conscientização e combatendo o estigma e o preconceito que ainda cercam a doença. As pessoas podem incentivar a busca por tratamento médico e apoiar familiares e amigos que sejam diagnosticados com a doença. Além disso, a sociedade deve pressionar por políticas públicas, que garantam acesso a serviços de saúde de qualidade em todas as regiões do país, especialmente nas áreas rurais e mais vulneráveis.

## Saiba mais

[Doenças negligenciadas: um risco para a população](#)

[Hanseníase e Verminose têm cura](#)

[A Missão de Jesus continua hoje: Hanseníase tem cura](#)

**(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

**Maria Inês, como a Pastoral da Criança colabora no combate à hanseníase?**

**MARIA INÊS:**

Os líderes da Pastoral da Criança procuram orientar as famílias sobre os sinais da doença e sobre a importância de buscar um diagnóstico correto e de fazer o tratamento até o fim. Por isso, as pessoas precisam do nosso apoio, do nosso encorajamento para que não desistam do tratamento e para que fiquem curadas. Cada um pode demonstrar sua solidariedade e pode ajudar na prevenção dessa doença, conversando sobre esse tema na família, no local de trabalho e nos encontros da comunidade.



**(TESTEMUNHO) Viviane Medeiro da Silva, Coordenadora Regional da Pastoral Criança do estado do Piauí.**

**Viviane, que orientações vocês passam para as famílias sobre a prevenção e o combate à hanseníase?**

**VIVIANE:**

Os líderes da Pastoral da Criança procuram conversar com as famílias sobre a hanseníase, os sintomas e, principalmente, sobre a importância de fazer os exames e de buscar o tratamento. Nós falamos na comunidade, nas Rodas de Conversa, e mostramos todo nosso apoio e incentivo para que a pessoa faça o tratamento até o fim, para ficar curado.



**(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.**

**DOM FREI SEVERINO:**

Se nós temos um programa de combate, é porque nós também seguimos as orientações da Sagrada Escritura para que todas as pessoas sejam curadas, tenham vida, saúde e dignidade. Até na Bíblia se ouve muito falar dessa doença que se chamava lepra, mas que hoje se chama hanseníase. Mas ainda é grande o preconceito contra essa doença. Jesus, no entanto, demonstrou todo o seu amor e solidariedade para com os hansenianos. Gostaria de dizer que a hanseníase hoje tem tratamento gratuito no SUS e tem cura e o preconceito também, então é preciso superar o preconceito. Aliás, a medicina hoje está muito bem avançada e nos traz grandes benefícios. Por isso, é importante acreditar na força da medicina e também com a força da fé. Somando fé e medicina, nós podemos superar esse mal e combater o preconceito. Que tenhamos essa liberdade, o espírito bom, para superar esse mal que ainda existe entre nós.

